



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RIO BONITO DO IGUAÇU

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BONITO DO IGUAÇU

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA – CLINICA DA MULHER –
MUNICIPAL DE RIO BONITO DO IGUAÇU

VERSÃO R01

13/04/2026

ASSUNTO:	MEMORIAL DESCRITIVO
OBRA:	REFORMA – CLÍNICA DA MULHER – MUNICIPAL DE RIO BONITO DO IGUAÇU
LOCAL:	RUA EDUARDO DRABECKI – BAIRRO CENTRO – RIO BONITO DO IGUAÇU
PROPRIETÁRIO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BONITO DO IGUAÇU CNPJ: 95.587.770/0001-99

QUADRO DE ÁREAS	
ÁREA EXISTENTE (REFORMAR):	275,00 m²
GARAGENS	60,96+32,10
COBERTURAAMPLIAR:	93,06 m²
ÁREA TOTAL:	368,06 m²
ÁREA DO TERRENO	931,45 m²
LOTE:	06 E 07
QUADRA:	11
C.A	0,3951
T.O	39,51%

PROPRIETÁRIO:
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BONITO DO IGUAÇU CNPJ: 95.587.770/0001-99

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
ENIO AUGUSTO SIQUEIRA DA LUZ
ENGENHEIRO CIVIL – CREA PR 219227/D

CONTROLE DE REVISÕES		
DATA:	REVISÃO:	RESPONSÁVEL:
13/04/2026	EMIÇÃO INICIAL	LUCAS

DATA: 13/04/2026
REVISÃO: VERSÃO R01
INTERNO: 2302 - MEMORIAL DESCRITIVO – CERBI

APRESENTAÇÃO

Este manual de serviços apresenta discriminação e detalhamento dos serviços a serem licitados para obras de melhorias, e reformas no PREDIO DA CLINICA DA MULHER municipal de Rio Bonito do Iguaçu.

Endereço da obra: Rua EDUARDO DRABECKI, bairro CENTRO.

Área total = 368,06 m²

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA EXISTENTE (REFORMAR):	275,00 m ²
GARAGENS	60,96 + 32,10
COBERTURAAMPLIAR:	93,06 m ²
ÁREA TOTAL:	368,06 m ²
ÁREA DO TERRENO	931,45 m ²
LOTE:	06 E 07
QUADRA:	11
C.A	0,3951
T.O	39,51%

1. Serviços Preliminares

Deverá ser executada a limpeza da área, retirando todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável. Será efetuada limpeza completa de todos os pisos e lavagem de paredes.

1.1. Placas de Obra

Deverá ser providenciada uma placa de obra de 4,00m², conforme modelo do edital, voltada para a rua da frente da edificação. Confeccionada em chapa de aço #18 tratada previamente com antioxidante, fundo pintado em tinta automotiva branca

2. Estrutura

No que diz respeito a área construída, observamos que a mesma deverá seguir as previsões de projeto arquitetônico e estrutural, seguindo alguns preceitos gerais e normas relativas:

2.1. Superestrutura de platibandas:

- Pilares, Vigas Superiores e Cintas:
 - Estruturas de concreto armado, em ferro de bitola mínima de 10.0mm,
 - Estribos de diâmetro mínimo de 5.0mm – espaçamento máximo de 15cm;
 - Formas do tipo maderit plastificado 12mm ou similar, condicionando resultado final quase liso;
 - Concreto com Fck 25Mpa mínimo;
 - Escoramento e travamentos inclusos na composição.
- Vergas e Contravergas: Em todas as janelas e portas, inclusive nas existentes removidas e repostas;

2.2. Paredes e Vedações:

Tijolos furados – As paredes serão executadas em tijolos furados cerâmicos de primeira qualidade, com resistência adequada à sua função, faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento).

Argamassa – Para assentamento dos blocos deverá ser utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:4+130 kg cm/m³, revolvidos até obter-se mistura homogênea.

Execução das Alvenarias:

Deverão obedecer a detalhes específicos do projeto na execução quanto às dimensões e alinhamentos. As alvenarias de elevação serão executadas em paredes em blocos de concreto, assentados de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e aprumados, devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações de canto para ligações posteriores.

A espessura das juntas deverá ser no máximo 0,015m, rebaixadas a ponta de colher, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

As paredes devem ser moduladas, de modo a facilitar o uso do maior número possível de componentes inteiro. O assentamento dos componentes tem de ser executado com juntas de amarração. Aconselha-se não deixar panos soltos de alvenaria por longos períodos nem executa-las com muita altura de uma só vez. A alvenaria deverá ser assentada somente 24h após impermeabilização das vigas baldrame. Deverão ser observados os prumos e alinhamentos das paredes sobretudo para evitar a correção de eventuais falhas com o revestimento.

Características dos componentes da argamassa:

Areia Fina – Será utilizado agregado, silício – quartzo, de grãos inertes, limpos e isentos de impurezas. Cal virgem – Sempre que for utilizado este tipo de cal, deverá ser extinta com o mínimo 72 (setenta e duas) horas antes de sua aplicação.

Cimento – Deverá ser utilizado cimento “Portland” comum, dentro do prazo de validade.

Preparo da Dosagem – O preparo deverá ser feito por processo mecânico e contínuo, evitando-se perda de água ou segregação dos materiais – quando o volume de argamassa for pequeno, poderá ser utilizado preparo normal. Em quaisquer dos casos a mistura deverá apresentar massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica recomendada. A quantidade a ser preparada deverá atender as necessidades dos serviços a executar em cada etapa. Serão rejeitadas as argamassas que apresentem vestígio de endurecimento, retiradas ou caídas dos revestimentos, sendo expressamente proibido tornarem a amassá-la.

Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, as superfícies a revestir deverão apresentar-se limpas e molhadas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, prumados, alinhados e nivelados.

2.3. Cobertura:

A cobertura deverá ser executada conforme projeto:

Execução da estrutura pré-moldada de aço.

Tesouras; e viga em treliça de aço soldada com pintura de fundo zarcão e acabamento pintura esmalte sintético. A descrição e detalhe dos elementos estruturais devem ser consultados no projeto de estrutura metálica.

Estrutura composta de Pilares; tesouras; vigas metálicas treliçado em aço soldado, pintura esmalte sintético sobre zarcão (verificar a descrição dos materiais utilizados no projeto estrutural).

DEVEM SER utilizadas estruturas de madeira compostas por ripas, terças, caibros, etc... e posteriormente o telhamento será executado com telhas metálicas

Inspeção e testes:

Todos os serviços executados estão sujeitos à inspeção e aceitação por parte da FISCALIZAÇÃO.

Seqüência de execução

A colocação deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral até a cumeeira, e simultaneamente em águas opostas. Obedecer à inclinação do projeto e a inclinação mínima determinada para cada tipo de telha. As primeiras fiadas devem ser amarradas às ripas com arame de cobre.

2.3.1 TELHAMENTO:

Para o serviço de COBERTURA METÁLICA material utilizado será telha de aço zincado trapezoidal, conforme dimensões indicadas em projeto. (Trapezio 40; 0.5mm de espessura).



Figura 1 - Telha aço zincado.

Para o serviço de PAINEL METÁLICO vertical das paredes o material utilizado será telha de aço zincado trapezoidal, conforme dimensões indicadas em projeto. (Trapezio 40; 0.50mm de espessura);

Inspeção e testes:

Todos os serviços executados estão sujeitos à inspeção e aceitação por parte da FISCALIZAÇÃO.

Seqüência de execução

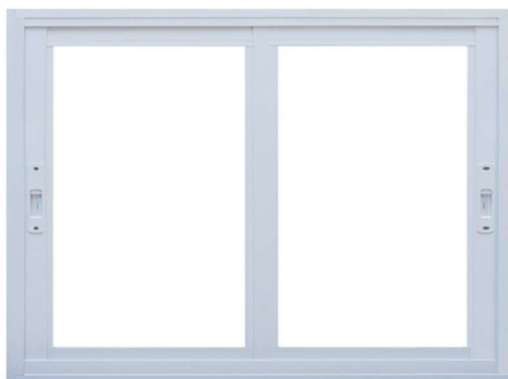
A colocação deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral até a cumeeira, e simultaneamente em águas opostas. Obedecer à inclinação do projeto e a inclinação mínima determinada para cada tipo de telha. As primeiras fiadas devem ser amarradas às ripas com arame de cobre.

O acabamento do painel com a alvenaria será com perfil "u" encaixado na cabeça da alvenaria

3. Esquadrias:

As esquadrias deverão ser todas repostas e modernizadas. Para tanto, serão totalmente substituídas as portas e janelas, por novas peças mais modernas.

- 3.1. **Janelas em Alumínio:** As janelas / esquadrias deverão ser efetuadas em alumínio, na coloração branca, no padrão SUPREMA, com guarnições de espessura mínima de 5 cm e vidro interno na coloração FUMÊ com 4mm, sem venezianas.



Padrão SUPREMA – Esquadrias em Alumínio

- 3.2. Portas: As portas previstas para serem utilizadas em obra deverão ser implantadas conforme orçamento:

MODELO – KIT PORTA PRONTA DE MADEIRA COM ACABAMENTO MELANÍNICO OU PVC BRANCO, TIPO DE FOLHA PESADA (NÃO É POSSÍVEL UTILIZAR NÚCLEO COLMÉIA), COM ALIZARES DE 7 a 10 CM, DOBRADIÇAS E FECHADURA PADRÃO MÉDIO (PADO, STAM OU SIMILAR).



Lisa
Modelo a ser seguido.

4. Revestimentos:

As paredes serão revestidas com chapisco, emboço e as que não forem revestidas com azulejos receberão o reboco.

Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas.

Chapisco – As superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço cim/areia, traço 1:4, e=5mm. O chapisco será feito com argamassa fluida de cimento e areia. A argamassa deverá ser projetada energeticamente, de baixo para cima, contra a superfície a ser revestida. A aplicação terá de ser feita sobre superfície previamente umedecida, o suficiente para que não ocorra a absorção da água necessária à cura da argamassa.

Emboço - A argamassa de emboço terá dosagem igual a 1:7 de cimento e areia espessura 20 mm. O emboço só poderá ser aplicado após a pega completa do chapisco. É constituído por uma camada de argamassa mista de cimento: cal: areia. A areia deverá ser de rio, lavada, não sendo recomendado areia de cava, não sendo permitido o uso de areia salitrada. A aplicação terá de ser feita sobre superfície previamente umedecida. A espessura não poderá exceder 2,00 cm. Deverá resultar em superfície áspera, a fim de possibilitar e facilitar a aderência do reboco.

Reboco - argamassa pré-fabricada com espessura de 5,00 mm. O reboco só poderá ser aplicado 24 horas após a pega completa do emboço, e depois do assentamento dos peitoris e marcos. O reboco precisa apresentar aspecto uniforme, com superfície plana, não sendo tolerado empeno algum.

Características dos componentes da argamassa:

Areia Fina – Será utilizado agregado, silício – quartzo, de grãos inertes, limpos e isentos de impurezas. Cal virgem – Sempre que for utilizado este tipo de cal, deverá ser extinta com o mínimo 72 (setenta e duas) horas antes de sua aplicação.

Cimento – Deverá ser utilizado cimento “Portland” comum, dentro do prazo de validade.

Preparo da Dosagem – O preparo deverá ser feito por processo mecânico e contínuo, evitando-se perda de água ou segregação dos materiais – quando o volume de argamassa for pequeno, poderá ser utilizado preparo normal. Em quaisquer dos casos a mistura deverá apresentar massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica recomendada. A quantidade a ser preparada deverá atender as necessidades dos serviços a executar em cada etapa. Serão rejeitadas as argamassas que apresentem vestígio de endurecimento, retiradas ou caídas dos revestimentos, sendo expressamente proibido tornarem a amassá-la.

Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, as superfícies a revestir deverão apresentar-se limpas e molhadas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, prumados, alinhados e nivelados.

4.1. Pisos e Azulejos:

4.1.1. Pisos:

O lastro de contrapiso do imóvel terá um consumo de concreto mínimo de 350 kg de cimento por m³ de concreto, o agregado máximo de brita número 2 e SIKA 1, no traço 1:12 (SIKA 1 – ÁGUA); com resistência mínima a compressão de 250 Kgf/cm².

Os lastros serão executados somente depois que o terreno estiver perfeitamente nivelado, molhado, convenientemente apiloado com maço de 30 kg e que todas as canalizações que devam passar sob o piso estejam colocadas.

É imprescindível manter o contrapiso molhado e abrigado do sol, frio ou corrente de ar, por um período mínimo de 8 dias para que cure. Todos os pisos terão declividade de 1% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o perfeito escoamento de água.

4.1.2. Paredes:

Deverá ser seguido as especificações anteriores.

O revestimento final deverá ser cerâmico com placas tipo esmaltada extra de dimensões em conformidade com o orçamento. O modelo e cor deverá ser apresentado a municipalidade para aceitação, devendo manter imprescindivelmente as condições de resistência e dimensões projetadas e orçadas. Deverão ser utilizadas peças que possuam rejuntamento máximo de 2mm, e retificadas de fábrica.



Modelo (exemplo) a ser seguido.

5. Instalações Elétricas:

As instalações elétricas serão executadas de acordo com a NB-3 da ABNT e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao Projeto.

Toda instalação deverá ser entregue testada, pelo responsável técnico.

A rede interna de distribuição e as descidas para os interruptores e tomadas serão executadas com eletrodutos de PVC rígido nos diâmetros indicados no projeto embutidos na alvenaria e aparentes sobre a estrutura metálica.

Os interruptores serão de teclas e as tomadas de correntes do tipo universal conjugados de embutir, em caixas de ferro esmaltado a fogo, protegidos por espelhos de PVC. A linha dos espelhos adotados será a comercial, de boa qualidade.

A proteção do circuito de distribuição estará no quadro de medição.

As caixas de embutir dos interruptores serão de ferro e deverão ficar a 0,20m dos alizares das portas.

6. Instalações Hidro-sanitárias e Águas Pluviais

Deverão ser obedecidos os projetos hidrosanitários quer na execução, quer no que se refira aos materiais a serem empregados.

Os tubos e conexões a serem utilizados serão de PVC soldável. As peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante, não sendo permitido o aquecimento de tubulações para emendas. As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e tipo das tubulações.

7. Pintura

As superfícies a serem pintadas deverão estar corretamente preparadas, completamente limpas, isentas de partículas soltas, óleos, graxas, mofo ou qualquer outra sujidade.

i. Aplicação de Textura Acrílica:

As paredes a receberem tal revestimento deverão ser preparadas inicialmente através de lixamento, emassamento em pontos isolados, ou outros tipos de preparos iniciais, a fim de estar corretamente preparadas, completamente limpas, isentas de partículas soltas, óleos, graxas, mofo ou qualquer outra sujidade. Logo após deverá ser aplicado a textura do tipo acrílica (hidro-repelente) em uma demão, conforme serviço previsto;

ii. Aplicação de Fundo Selador:

As paredes a receberem o serviço descrito deverão ser preparadas inicialmente através de lixamento, emassamento em pontos isolados, ou outros tipos de preparos iniciais, a fim de estar corretamente preparadas, completamente limpas, isentas de partículas soltas, óleos, graxas, mofo ou qualquer outra sujidade. Logo após deverá ser aplicado o fundo selador a base de água, em uma demão, conforme serviço previsto;

iii. Aplicação de Massa Corrida:

As paredes que necessitem de receberem o serviço descrito deverão ser preparadas inicialmente através de lixamento, emassamento em pontos isolados, ou outros tipos de preparos iniciais, a fim de estar corretamente preparadas, completamente limpas, isentas de partículas soltas, óleos, graxas, mofo ou qualquer outra sujidade. Logo após deverá ser aplicado as demãos (neste caso 2) de emassamento do tipo PVA, sendo as duas contemplando o lixamento e aplicação de duas demãos completas a fim de garantir superfície final de qualidade a ser fiscalizada, conforme serviço previsto;

A aplicação deverá ser realizada, fechando-se fissuras e pequenos buracos que fiquem na superfície. Deverá ser dado intervalo de no mínimo 01 hora entre as demãos. Quando a superfície estiver seca, deverá ser lixada com lixa para massa no 100 a 180, e o pó deverá ser removido.

iv. Aplicação de Pintura Acrílica:

As paredes a receberem o serviço descrito deverão ser preparadas inicialmente através de lixamento, emassamento em pontos isolados, ou outros tipos de preparos iniciais, a fim de estar corretamente preparadas, completamente limpas, isentas de partículas soltas, óleos, graxas, mofo ou qualquer outra sujidade. Logo após deverá ser aplicado as demãos (neste caso 2) de tinta acrílica, conforme serviço previsto;

Tinta de acabamento PVA acrílico.

As superfícies que irão receber tinta látex acrílica (1ª qualidade) deverão ser secas, deverá ser aplicado uma ou duas demãos de selador.

Em seguida deverá ser aplicada tinta látex acrílica com rolo, pincel ou trincha, diluída em 20% de água. A primeira demão servirá como seladora em superfícies pouco porosas.

A segunda mão em diante deverá ser aplicada pura, sendo que, entre uma demão e outra deverão ser observados intervalos mínimos de 6 horas.

As tintas deverão ser rigorosamente agitadas dentro das latas e periodicamente revolvidas antes de usadas, evitando-se dessa forma a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos.

Ferragens, vidros, acessórios, luminárias, dutos diversos etc., já colocados, precisam ser removidos antes da pintura e recolocados no final, ou então adequadamente protegidos contra danos e manchas de tinta. Deverão ser evitados escorrimentos ou respingos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura. Quando aconselhável, essas partes deverão ser protegidas com papel, fita-crepe ou qualquer outro processo adequado. Os respingos que não puderem ser evitados terão de ser removidos com o emprego de solventes adequados, enquanto a tinta estiver fresca.

v. Aplicação de Pintura Esmalte em Superfícies Metálicas:



As superfícies metálicas que forem pintadas com tinta esmalte (1ª qualidade) deverão ser verificadas com relação à pintura de fundo, estando ela danificada ou manchada, esta deverá ser retocada em toda a área afetada, bem como, todas as áreas sem pintura e os pontos de solda, utilizando-se para tanto a mesma tinta empregada pelo serralheiro. Efetuar, em seguida, sobre as superfícies de ferro, a remoção de eventuais pontos de ferrugem, quer seja por processos mecânicos, quer seja por processos químicos.

Após, deverá ser aplicada uma demão de tinta zarcão verdadeira ou de cromato de zinco. Não constituindo a demão de fundo anti-corrosivo, por si só, proteção suficiente para os elementos metálicos, será vedado deixá-los expostos ao tempo por longo período sem se completar a pintura de acabamento.

Em seguida deverão ser aplicadas, com pincel ou rolo, duas demãos de acabamento esmalte sintético. A espessura do filme, por demão de tinta esmalte, deverá ser de no mínimo 30 micrometros.

As superfícies metálicas que apresentarem pontos defeituosos deverão ser limpos com palha de aço e feita a aplicação de tinta de fundo anti-oxidante no local, seguida de repintura.

Se a superfície a ser repintada ainda estiver com boa aderência, desempenhando ainda função protetora, mas com algumas áreas localizadas apresentando problemas, a proteção poderá ser prolongada, executando-se apenas uma leve preparação da superfície e aplicando-se uma demão de tinta de repintura. Nesse caso, as pequenas áreas danificadas deverão ser escovadas com palha de aço e sobre elas aplicada tinta redutora de fundo.

A superfície total a ser repintada deverá estar seca e limpa, isenta de sujeira, poeira, óleo, graxa, eflorescência e partículas soltas. A superfície preparada poderá então receber uma demão de repintura, preferencialmente do mesmo tipo que a anterior, para assegurar melhor compatibilidade entre as duas camadas de pintura.

Se as falhas estiverem distribuídas genericamente sobre a superfície, evidenciadas por pontos de ferrugem, descascamento, bolhas e vesículas, ou mesmo por exposição do substrato, torna-se necessária a remoção completa da pintura velha até a superfície do metal, para que a repintura tenha bom resultado;

8. Pisos

Sobre a camada de argila será realizado um lastro de pedra brita apiloada manualmente com espessura de 3 cm. Em todo perímetro interno, deverá ser executado, sobre lastro de brita, piso de concreto simples (1:3:6) com impermeabilizante, com espessura de 5,00 cm. Deverão ser previstas juntas de metro em metro, aproximadamente, utilizando-se para tanto régua de madeira de 2"x05" ou lances alternados, os quais deverão, após a pega do concreto ser preenchidos.

Deverão ser observadas as seguintes prescrições:

- Nivelamento do piso de terra;
- Apiloamento e umedecimento da superfície;
- Espessura da camada de concreto;
- Declividade e inclinações dos pisos acabados;
- Acabamento;

9. Serviços complementares

Após o término dos serviços acima especificados, deverá ser feita a limpeza do canteiro de obras. A edificação deverá ser deixada em condições de pronta utilização, e o seu perímetro deverá estar perfeitamente limpo e regularizado.

CONSIDERACOES FINAIS

Todos os serviços terão como parâmetros básicos de execução constantes nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e as especificações dos fabricantes dos produtos a serem aplicados a serem aplicados. Toda e qualquer modificação do tipo de material e serviços constantes dos documentos que integram o Projeto Executivo somente poderão ser executados com autorização expressa do Engenheiro Fiscal do Município. A utilização dos materiais para a construção da presente obra fica sujeita a fiscalização e aprovação prévia do município, através de seu engenheiro, bem como toda a fiscalização e medição dos serviços ficarão sob sua responsabilidade.

Eng. Enio Augusto Siqueira da Luz

CREA-PR: 219227/D

Responsável Técnico